

Relatório de Execução Orçamental

2º Trimestre

2026



Infraestruturas
de Portugal

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta a atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) no 2.º trimestre de 2026 e visa monitorizar e acompanhar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2026-2028 (PAO 2026-2028), aprovado através do Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, de 24 de fevereiro de 2026.

No 2.º trimestre de 2026, a IP apresentou um Resultado Líquido positivo de 43,5 milhões de euros e um Resultado Operacional (sem os rendimentos em subsidiárias) de 113,5 milhões de euros, ambos acima dos resultados previstos no Plano de Atividades e Orçamento (PAO). Este desempenho resulta, essencialmente, do atraso na execução do investimento, de uma redução dos gastos operacionais, da melhoria do resultado financeiro e do reforço das Indemnizações Compensatórias.

Os Rendimentos Operacionais (sem os rendimentos em subsidiárias) ascenderam a 692 milhões de euros e os Gastos Operacionais totalizaram 582,6 milhões de euros, ficando ambos abaixo do estimado no PAO em 314,7 milhões de euros e 359,9 milhões de euros, respetivamente.

As principais variações dos rendimentos resultam do aumento de 49,4 milhões de euros nas Indemnizações Compensatórias face ao previsto, resultado do montante, considerado em PAO, a ser atribuído em subsídios para conservação ferroviária, incluídos em Outras Prestações de Serviços, justificado, por um lado, pelo aumento da despesa com a atividade de gestão da infraestrutura ferroviária e, por outro, pelo nível insuficiente de indemnizações compensatórias contratualizadas. Ainda a registar a redução de 174,1 milhões de euros na receita de portagens das concessões do Estado face ao previsto no PAO, pela aplicação da Lei n.º 37/2024 de 7 de agosto e da Lei do Orçamento do Estado.

Adicionalmente, ainda que sem impacto no resultado do exercício, registaram-se variações nos réditos de contratos de construção própria (-103 milhões de euros) e no Concedente Estado (4,6 milhões de euros).

No que respeita aos gastos operacionais, destaca-se a redução do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 237,6 milhões de euros, a variação negativa de 66,4 milhões de euros na rubrica de conservação, reparação e segurança da rede rodoviária e a diminuição de 9,7 milhões de euros nos gastos com pessoal.

O Resultado Financeiro, no 2.º trimestre de 2026, foi de menos 72,5 milhões de euros, representando uma melhoria de 4,3 milhões de euros face ao previsto no PAO.

A 30 de junho de 2026, o Resultado Financeiro Global ascendeu a -87,6 milhões de euros traduzindo uma melhoria de 9,5 milhões de euros face ao ano anterior, devendo-se, essencialmente, à variação

positiva nos resultados do segmento de Alta Prestação, resultante da diminuição da dívida às subconcessionárias.

Relativamente ao Investimento, a execução no 2.º trimestre de 2026 ascendeu a 281 milhões de euros, o que representa uma taxa de execução de 50% do previsto no PAO. Deste valor, 171,5 milhões de euros correspondem a Investimento Ferroviário, com destaque para 43,9 milhões de euros nas obras afetas aos Projetos Faseados, projetos que dão continuidade ao programa Ferrovia 2020, com financiamento comunitário previsto no Quadro Comunitário de Apoio 2021-2027. No Investimento Rodoviário, registou-se uma execução de 76,1 milhões de euros, com destaque para as obras enquadradas no Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito das quais a execução ascendeu a 63,7 milhões de euros. Apesar dos desvios temporais registados em algumas intervenções, mantém-se a expectativa de cumprimento dos marcos e metas definidos no âmbito do PRR, pelo que até ao termo do programa seja executada a totalidade do financiamento contratualizado.

Os encargos com as Concessões e Subconcessões Rodoviárias, no 2.º trimestre de 2026, atingiram o montante de 515,6 milhões de euros, em linha com o previsto em PAO. De destacar, nas Concessões e Subconcessões Ferroviárias, o início da execução do troço Porto – Oiã, com um investimento realizado, no período em análise, de 57,3 milhões de euros.

Durante o 2º trimestre, foram realizadas operações de aumento de capital num total de 86,5 milhões de euros, das quais 22,8 milhões de euros para cobertura orçamental das PPP, 4.875,00 euros para cobertura da despesa com investimento ferroviário, 63.6 milhões de euros para cobertura do serviço da dívida e 0,4 milhões de euros para cobertura de despesa com o PRR rodoviário. A 30 de junho de 2026, o capital social realizado totalizava 15.938,3 milhões de euros.

De destacar que, nos primeiros seis meses de 2026, e na sequência das ocorrências registadas em janeiro e fevereiro, foram contabilizadas cerca de 4.200 ocorrências nas infraestruturas rodoviárias e ferroviárias sob gestão da IP. A resposta da empresa assentou em ações de emergência, medidas de restabelecimento de curto prazo para normalização da exploração e intervenções de médio prazo destinadas à renovação e reabilitação das infraestruturas afetadas.

2. ANEXOS

2.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (CONTAS NÃO AUDITADAS)

unidade: milhares de euros

Demonstração da Posição Financeira	dez.25	jun.26	PAO 2026
Não corrente			
Investimentos em subsidiárias	21 354	21 354	19 750
Investimentos em associadas	1 726	1 692	1 957
Investimentos financeiros	156	156	153
Ativos intangíveis	22 699 230	22 946 304	22 720 653
Ativos fixos tangíveis	67 760	71 190	113 872
Propriedades de investimento	60	57	57
Empréstimos concedidos	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	236 991	238 905	266 996
	23 027 277	23 279 659	23 123 439
Corrente			
Inventários	115 743	133 051	151 324
Concedente - Estado - Conta a receber	5 803 580	5 989 380	6 116 164
Clientes	34 012	65 486	36 873
Adiantamentos a fornecedores	-	1 997	-
Ativo por imposto corrente	1 157	2 639	1 829
Estado e outros entes públicos	2 515 424	2 581 468	2 629 467
Outras contas a receber	926 434	977 189	1 030 911
Diferimentos	6 908	5 402	7 456
Caixa e equivalentes de caixa	543 517	657 922	391 166
Ativos não correntes detidos para venda	3	3	3
	9 946 778	10 414 537	10 365 193
Total do ativo	32 974 055	33 694 196	33 488 632

unidade: milhares de euros

Demonstração da Posição Financeira	dez.25	jun.26	PAO 2026
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital realizado	15 410 520	15 938 295	16 157 528
Reservas	401 146	535 683	408 221
Resultados transitados	-	-	134 428
	15 811 666	16 473 978	16 700 176
Resultado líquido do período	134 537	43 539	(6 904)
Total do capital próprio	15 946 203	16 517 517	16 693 272
Passivo			
Não corrente			
Provisões	1 135 625	1 170 053	1 220 130
Financiamentos obtidos	245 494	230 990	230 990
Outras contas a pagar	1 216 538	1 372 208	866 619
Diferimentos	10 307 372	10 337 324	10 293 425
	12 905 029	13 110 575	12 611 164
Corrente			
Fornecedores	28 460	102 473	38 839
Adiantamentos de clientes	515	515	971
Estado e outros entes públicos	10 195	10 730	8 255
Passivos para imposto corrente	-	440	829
Financiamentos obtidos	773 613	706 342	706 004
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	2 332 667	2 332 667	2 332 667
Outras contas a pagar	967 223	904 032	1 087 655
Diferimentos	10 151	8 905	8 976
	4 122 824	4 066 104	4 184 196
Total do passivo	17 027 853	17 176 680	16 795 360
Total do capital próprio e do passivo	32 974 055	33 694 196	33 488 632

2.2 DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL (CONTAS NÃO AUDITADAS)

unidade: milhares de euros

Demonstração do rendimento integral	2.º trimestre				
	jun.25	jun.26	PAO 2026	Δ Real - PAO	Δ%
Vendas e prestações de serviços	584 499	585 822	881 034	(295 212)	-33,5%
Indemnizações Compensatórias	55 324	57 580	8 147	49 433	606,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(157 679)	(175 306)	(412 903)	237 597	-57,5%
Fornecimentos e serviços externos	(182 058)	(191 773)	(276 800)	85 027	-30,7%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(68 448)	(71 291)	(137 734)	66 443	-48,2%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(44 101)	(48 574)	(44 100)	(4 474)	10,1%
Outros FSE's	(69 509)	(71 907)	(94 966)	23 058	-24,3%
Gastos com o pessoal	(75 384)	(80 402)	(90 107)	9 705	-10,8%
Imparidades (perdas/ reversões)	(70)	(26)	-	(26)	
Provisões (aumentos/ reduções)	(15 531)	(18 496)	(36 202)	17 705	-48,9%
Outros rendimentos e ganhos	57 477	48 613	117 547	(68 934)	-58,6%
Outros gastos e perdas	(4 054)	(3 878)	(4 366)	488	-11,2%
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	4 727	4 149	2 877	1 271	44,2%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	267 251	226 283	189 227	37 056	19,6%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(107 368)	(112 753)	(122 173)	9 420	-7,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	159 883	113 530	67 055	46 476	69,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	16 466	15 125	20 351	(5 226)	-25,7%
Juros e gastos similares suportados	(97 141)	(87 624)	(97 161)	9 537	-9,8%
Resultados antes de impostos	79 208	41 031	(9 755)	50 787	-520,6%
Imposto sobre o rendimento do período	768	2 508	2 851	(343)	-12,0%
Resultado líquido do exercício	79 976	43 539	(6 904)	50 443	-730,6%

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONTAS NÃO AUDITADAS)

	NOTAS	2025	2026	PAO 2026
Atividades Operacionais				
Recebimentos de clientes		1 103 657	516 268	533 958
Pagamentos a fornecedores		- 888 138	- 391 532	- 788 786
Pagamentos ao pessoal		- 152 012	- 71 727	- 91 210
Fluxo gerado pelas operações		63 507	53 009	- 346 038
(Pagamento) / Recebimento de IRC		- 1 610	4	- 307
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		229 020	105 314	112 449
Fluxo das atividades operacionais (1)		290 916	158 327	- 233 896
Atividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento		235 578	66 912	28 352
Ativos fixos tangíveis		257	66	0
Dividendos		4 727	3 050	0
Outros ativos				0
Juros e proveitos similares		0	0	24 069
Investimentos financeiros				2 877
		240 562	70 028	55 298
Pagamentos respeitantes a:				
Subsídios ao investimento		- 652	- 867	0
Investimentos financeiros		0	0	0
Ativos fixos tangíveis		- 509 369	- 147 644	- 688 025
Outros ativos				
Ativos intangíveis		- 771 261	- 389 407	- 413 460
		- 1 281 282	- 537 918	- 1 101 485
Fluxo das atividades de investimento (2)		- 1 040 721	- 467 891	- 1 046 187
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Dotação de capital		1 006 640	527 775	1 374 396
Juros e rendimentos similares obtidos		5	11	0
Outras operações de financiamento		0	0	
		1 006 645	527 786	1 374 396
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		- 68 068	- 85 403	- 85 403
Locações financeiras		- 3 227	- 1 817	- 2 804
Dividendos		0	0	
Juros e gastos similares		- 46 170	- 3 630	- 6 106
		- 117 465	- 90 849	- 94 313
Fluxo das atividades de financiamento (3)		889 180	436 937	1 280 083
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		139 375	127 373	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.2.5	530 542	657 915	391 166
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.2.5	391 166	530 542	391 166
Variação de caixa e seus equivalentes		139 375	127 373	0

2.4 OBJETIVOS DE GESTÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / FINANCEIROS

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2026	Meta 2ºT 2026	Real 2026
1. Mobilidade Sustentável	Receitas <i>core</i> (M€) (<i>cash</i>)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR	1.234	589	571,2
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ Passivos financeiros	-1.598	-1.154	-307,8
	Eficiência Operacional (%)	Ótica: Económica Inclui: Σ CMVMC + FSE + Pessoal/ Σ Volume de Negócios	80,1	87,7	69,5
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Receita não <i>core</i> (M€)	Ótica: Económica Inclui: Σ receitas não core IP (receitas relativas às prestações de serviços não core IP + Rendas Concessão (IPP e IPT) + Vendas de Resíduos + Alienação	23,6	10,7	13,1

OBJETIVOS SETORIAIS

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2026	Meta 2ºT 2026	Real 2026
1. Asset Management		$A*0,15+B*0,30+C*0,15+D*0,40$			
		(A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano.			
	Indicador Agregado Investimentos Estratégicos (%)	(B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano.	85%	85%	76%
		(C) Prazo executado da empreitada / prazo contratado da empreitada			
		(D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada 1º T 24)			
		$A*0,15+B*0,30+C*0,15+D*0,40$			
		(A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano.			
	Indicador Agregado Plano de Intervenções na Rede (Exceto Investimentos Estratégicos) (%)	(B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano.	85%	85%	81%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável		(C) Prazo executado da empreitada / prazo contratado da empreitada			
		(D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada 1º T 24)			
	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: [grau de execução face à meta prevista do indicador Índice de Segurança Rodoviária * 0,5] + [grau de execução face à meta prevista do indicador Gestão dos Ativos Rodoviários * 0,5]	100%	100%.	N.D.
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: grau de execução face à Meta prevista dos indicadores do Contrato Programa Ferroviário, com peso igual para cada um destes indicadores	100%	100%	88,60%



Infraestruturas de Portugal, SA

Campus do Pragal · Praça da Portagem
2809-013 ALMADA · Portugal

+(351) 212 879 000

ip@infraestruturasdeportugal.pt
infraestruturasdeportugal.pt

Capital Social · 15 938 295 000,00 €
NIF · 503 933 813

